

RESUMO HISTÓRICO

Coligido pelo Cor João Carlos Albuquerque Pinto

A. Identidade da Associação

A Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, fundada a 30 de Novembro de 1908, é uma Associação de Direito Privado e Instituição de Utilidade Pública Administrativa, detentora nos termos da Lei em vigor, de um Corpo de Bombeiros Voluntários, normalmente designados por “Bombeiros Novos”.

A Associação é gerida por três órgãos sociais, nomeadamente: a Mesa da Assembleia Geral; a Direcção e o Conselho Fiscal.

A Direcção, composta por 1 (um) Presidente; 1 (um) Vice-Presidente; 2 (dois) Secretários; 1 (um) Tesoureiro e 2 (dois) Vogais, é responsável pela gestão da Associação e tem por missão, na qualidade de representante da Entidade detentora do Corpo de Bombeiros , garantir o seu funcionamento através da atribuição dos meios e do equipamento para o efeito necessários. Tem cerca de 5000 Sócios.

B. Identidade do Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros Voluntários, em ambiente operacional designado por “Bombeiros Aveiro Novos“, detido e apoiado, nos termos da Lei, pela Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, é uma unidade operacional com quartel-sede sito no Largo Capitão Maia Magalhães, na Freguesia de Vera-Cruz, em Aveiro, organizado, preparado e equipado para o cabal exercício das tarefas que, pela sua natureza, se enquadram na prevenção de sinistros, no combate a incêndios, e, no socorro às populações.

1. Missão

Os Bombeiros Novos, em termos operacionais designados por “Bombeiros Aveiro Novos”, estão permanentemente preparados para, em conformidade com os pedidos veiculados pelas Autoridades competentes, tomar parte e proceder, na área de actuação própria que lhe está atribuída no concelho de Aveiro, ou fora desta, como força principal, ou em reforço, em:

- Operações de combate a incêndios, quer urbanos, quer florestais; bem como em acções de socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em outros acidentes, catástrofes, ou calamidades;
- Operações de socorro a náufragos e buscas sub-aquáticas, através do empenhamento da sua Secção Náutica e da sua Equipa de Mergulhadores;
- Operações de socorro e de transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar;
- Acções de prevenção contra incêndios em edificios públicos, casas de espectáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação; e, de acordo com as normas em vigor, nomeadamente durante a realização de eventos com aglomeração de público;
- Emissão de pareceres técnicos em matéria de prevenção e segurança contra riscos de incêndio e outros sinistros;
- Colaboração noutras actividades de Protecção Civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhe forem cometidas; bem como participar noutras acções, para as quais estejam tècnicamente preparados;
- Constituir-se parte activa, com os Bombeiros Aveiro Velhos e com os Bombeiros Voluntários de Ílhavo, da força de bombeiros responsável pela execução do Plano de Emergência do Porto de Aveiro;
- Executar actividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos;
- Executar actividades cívicas, culturais e desportivas que, pela sua natureza, contribuam para a manutenção física e moral dos bombeiros que integra.

2. Organização

Organograma (Ver a seguir)

Estatutos e Regulamento

Os primeiros estatutos que regeram a vida da Associação e do Corpo de Bombeiros datam de 30 de Novembro de 1908. Estes Estatutos foram revistos em 1983. O

Corpo de Bombeiros rege-se por Regulamento próprio, em conformidade com o Decreto-Lei 295/2000, de 17 de Novembro.

Patrono

Inspector Geral de Bombeiros, Mestre de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes

Divisa

SEMPER ET UBIQUE

Dia de Aniversário

30 de Novembro

Condecorações Colectivas

- Medalha de Ouro da Cidade de Aveiro
- Medalha de Prata da Cidade de Aveiro
- Medalha de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses com Duas Estrelas
- Sócio Honorário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Aveiro-Bombeiros Velhos
- Sócio Honorário da Banda Amizade de Aveiro
- Membro Honorário da Ordem de Benemerência
- Medalha de Cobre de Caridade e Filantropia do Instituto de Socorros a Náufragos
- Medalha de Prata de Caridade e Filantropia do Instituto de Socorros a Náufragos
- Medalha de Ouro de Caridade e Filantropia do Instituto de Socorros a Náufragos

Geminação

Os Bombeiros Novos são geminados desde 1997 com o Corpo de Bombeiros Sapadores de Andernos-Les Bains-Departamento de Bordéus-França. Além deste protocolo de geminação, os Bombeiros Novos mantêm relações de amizade e de cooperação com os Bombeiros Sapadores de Bourges-França, por motivo da geminação daquela cidade com a cidade de Aveiro.

Além destas relações institucionais, os Bombeiros Novos mantêm intensas relações de cooperação e de amizade, desde há décadas, com a Banda Amizade.

3. Pessoal. Efectivos



Efectivos

Comando

Cmdt António José Magalhães Cardoso Marques
2º Cmdt João Manuel Monteiro e Naia
Adjtcmd Manuel Carlos Soares Pinto
Adjtcmd Manuel Matos Ferreira
AdjtcmdEquip Dr. Manuel Vitor dos Santos Rigueira
AdjtcmdEquip Dr. João Oliveira Almeida
AdjtcmdEquip Enf. António Manuel Oliveira Gomes
AdjtcmdEquip Enf. Maria Clotilde Teixeira
AdjtcmdEquip Enf. Júlio César Marques dos Santos
AdjtcmdEquip Enf. Carla Alexandra Tavares da Silva
AdjtcmdEquip Enf. Maria Lucinda Ferreira Torres
AdjtcmdEquip Enf. António José Mendes da Cunha

Corpo Activo

4 Secções de Bombeiros a 25 bombeiros
1 Secção (+) destacada na Freguesia de S. Jacinto
1 Secção Náutica e 1 Destacamento de Mergulhadores (a)
1 Secção de Apoio e Serviços. (a)
1 Quadro Auxiliar a 26 Condutores Auto
(a)-Activados a partir dos efectivos das Secções de Bombeiros.

Formação e Especialidades

Nos efectivos do Corpo de Bombeiros integra-se o pessoal com a formação e as especialidades que a seguir se indicam:

- 1 c/ o Curso Básico de Comando;
- 9 c/ Formação Pedagógica Inicial de Formadores;
- 1 c/ formação em Liderança e Gestão de Recursos Humanos;
- 4 c/ formação para elaboração de processos Disciplinares;
- 5 c/ formação em Tecnologia Geral;
- 5 c/ formação em Organização Operacional;
- 1 c/ formação em Equipamento de Combate de Poluição Marítima e Hidrocarbonetos;
- 2 c/ formação em Aparelhos Respiratórios “ Arica “;



8 c/ formação para o exercício das funções de Chefe de Equipa de Acidentes com
Matérias Perigosas;

2 c/ formação de Chefe de Equipa de Combate de Incêndios Florestais;

1 c/ formação para Operações Básicas de Resgate em Trincheira;

1 c/ formação para Operações Técnicas de Escoramento;

48 Especialistas em Salvamento e Desencarceramento;

2 Formadores de Tripulante de Ambulâncias de Transporte;

4 Tripulantes de Ambulância de Socorro;

79 Tripulantes de Ambulância em de Transporte-TAT;

20 Condutores de Veículos todo-terreno CTT 4x4;

9 Bombeiros mergulhadores;

3 Especialistas em Controle de Matérias Perigosas;

8 Especialistas de Controle de Poluição Marítima;

6 Operadores de Central de Operações;

26 Condutores Auto (Ligeiros e pesados);

6 Operadores de Máquinas Especiais (Gruas).

4. Actividade Operacional

(Ver a seguir a estatística relativa às acções desenroladas no 1º Semestre de 2003)

5. Material e Equipamento

Viaturas de Intervenção no Combate de Incêndios e Acidentes

1 VLCI, ligeiro, Mercedes-Benz, Unimog, 1964, para combate de incêndios florestais;

1 VLCI, ligeiro, Mitsubishi Canter, 1997, para combate de incêndios urbanos;

1 VLCI, ligeiro, Land-Rover, 2002, para combate de incêndios urbanos com possibilidades de intervenção em fogos de outra natureza. Está posicionado no Destacamento dos BN em S. Jacinto;

1 VLCI, ligeiro, Land-Rover, 2003, para combate de fogos florestais;

1 VUCI, pesado, Mercedes-Benz LPF 911B, 1968, para combate de incêndios urbanos (posicionado no Destacamento de S. Jacinto);

1 VUCI, pesado, Magirus TLF 16, 1982, para combate de incêndios urbanos e industriais;

1 VFCEI, pesado, Mercedes-Benz 917 AF, 1996, para serviço especial de combate a incêndios florestais;

- 1 VECI, pesado, Mercedes-Benz 1828K/39, 1999, para serviço especial de combate de incêndios;
- 1 VTTU, pesado, Scania TM 4 x 2, 1981, para transporte de água e combate de incêndios urbanos, industriais e químicos com capacidade de 8000 Lt ;
- 1 VTTU, pesado, Volvo FL616,1988, para transporte de água e combate de incêndios com a capacidade de 6000 Lt;
- 1 VTTU, pesado, Iveco MP190E, 2000, para transporte de água e combate a incêndios, com a capacidade de 9000 Lt;
- 1 VE 30, pesado, Magirus,1971, para intervenção em altura(Auto-escada);
- 1 VE 40, pesado, Grove, GMK 3050, 2001, para trabalho de engenharia (Grua);
- 1 VSAT, ligeiro. Mercedes-Benz 416CDI, 2001, para operações de desencarceramento e desobstrução;
- 1 VCOT, ligeiro, Nissan Patrol, 1995, para serviço do Comando em operações.

Viaturas do Serviço de Saúde

- 1 ABSC, ligeira, Renault Trafic, 1988, de 2 macas;
- 1 ABSC, ligeira, Mercedes-Benz 100, 1995, de 2 macas;
- 1 ABSC, ligeira, Renault Trafic, 1997, 2 macas;
- 1 ABSC, ligeira, Mercedes Benz 313 CDI, 2001, 2 macas;
- 1 ABTD, ligeira, Volkswagen Transporter, 1997, 1 maca;
- 1 ABTD, ligeira, Volkswagen Transporter, 1997, 1 maca;
- 1 ABTD, ligeira, Mercedes-Benz 213 CDI/35, 2000, 1 maca;
- 1 ABTD, ligeira, Mercedes-Benz 213 CDI/35, 2000, 2 macas;
- 1 ABTM, ligeira, Toyota Hiace, 1987, transporte múltiplo;
- 1 ABTM, ligeira, Toyota Hiace 1996, transporte múltiplo;
- 1 ABTM, ligeira, Mercedes-Benz 313 CDI/35, transporte múltiplo.

Viaturas Auxiliares

- 1 VOPE, pesado, Valmet, 1966, tipo máquina de engenharia, para execução de funções diversas com adaptação ao combate de incêndios florestais (protótipo para o Exército, não tendo o modelo sido produzido em série);
- 1 VOPE, ligeiro Fiat Punto, 1996, para apoio da Direcção e Serviços Administrativos;
- 1 VSAE, pesado, Mercedes-Benz, Unimos 4x4, 1985, para o serviço da Secção de Socorros a Náufragos matrícula da Armada Portuguesa;
- 1 VTPT, ligeiro, Jeep CJ-5, 1978, para serviço de apoio diverso.

Embarcações

- 1 BRTS, semi-rígido, mod. SR365, para 4 pax, com motor fora de borda de 15 Hp;
- 1 BSRS, semi-rígido, mod. D 510C, para 6 pax, com motor fora de borda de 70 Hp;
- 1 LTRG, em fibra, do tipo ISN, para 6 pax, com motor fora de borda de 25Hp.
- 1 BRTS, semi-rígido, mod. D 620, para 10 mergulhadores, com uma motorização de 100 HP e outro de emergência de 15 Hp, equipado com instrumentos de navegação necessários para a operação no mar e demais planos de água.

Equipamento Individual de Combate

- Capacete "Gallet"(toda a guarnição);
- Fato de combate "Nomex"(toda a guarnição);
- Aparelho respiratório "Arica"(q.b);
- Botim para bombeiro(toda a guarnição);
- Fato de mergulhador(dez);
- Fato de intervenção química(q.b);
- Ferramentas e equipamentos individuais específicos do trabalho de bombeiro(em quantidades suficientes).

Fardamento

- Capacete de Protocolo (Toda a Guarnição)
- Uniforme nº 1 (toda a Guarnição pronta)
- Uniformes do Serviço Interno e de Trabalho (para toda a Guarnição, conforme os Regulamentos de Uniformes)

6. Aquartelamento

Quartel sede em Aveiro. Ao Largo Capitão Maia Magalhães-3800, com Comando e Serviços; 3(três) Secções de Bombeiros; 1 (uma) Secção de Socorros a Náufragos e 1 (um) Destacamento de Mergulhadores. Neste aquartelamento funcionam também os Órgãos Sociais.

Quartel em S. Jacinto. À Rua da Saudade, com 1(um) Destacamento de Bombeiros , pronto para a primeira intervenção a qualquer hora do dia ou da noite.

7. Telefones

Presidente da Direcção

234481780

917095943



Comandante	234422333
Central de Operações	234422333
	234425122
	234423786
	919993887 (Fax)
Secção de S. Jacinto	966598881
	234331599
	234331599 (Fax)
	918203572

8. Breve Resenha Histórica

Decorrentemente de grave dissidência ocorrida em 23 de Maio de 1907 entre os Dirigentes e elementos do Comando de um lado; e, de Praças no outro, acontece uma grave cisão na então existente Companhia de Bombeiros de Aveiro, a qual havia sido fundada em 1882. Desta cisão resultou a fundação da Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes-Bombeiros-Novos consumada durante uma reunião de vários dissidentes dos Bombeiros de Aveiro e de outras personalidades, decorrida na noite de 30 de Novembro de 1908. Desta reunião saiu a Comissão Instaladora da novel Companhia, tendo esta, no mesmo dia, organizado o seu "1º Quadro Activo e de Fundadores"(1º Corpo Activo?).

A Companhia teve a sua primeira sede, a partir de Fevereiro de 1909 na Rua da Corredoura, hoje Rua Caçadores 10, na qual se manteve até 15 de Abril de 1912, para, mais tarde, se transferir para a Praça Luís Cipriano, hoje Praça Humberto Delgado. Neste período a Companhia inicia um processo de aquisição de equipamento para o Corpo de Bombeiros, devendo referir-se neste contexto a aquisição, em 1913, de uma bomba braçal; e, de outra, dois anos depois, a 24 de Junho de 1915. Dada a exiguidade das suas instalações, e, mesmo depois de ter aberto uma pequena sucursal na Rua do Sol, hoje Rua Sargento Clemente de Moraes, os dirigentes dos Bombeiros Novos decidiram-se pela construção do seu terceiro quartel-sede, cuja construção no Largo Capitão Maia Magalhães, teve início em 1920 para ser concluído em 1922. Este quartel veio a ser demolido para dar lugar ao actual, o qual foi inaugurado em 1983. Este quartel, à época, foi considerado uma mais valia para o serviço dos Bombeiros Novos, mas hoje é manifestamente insuficiente para uma correcta instalação do actual Corpo de Bombeiros, razão pela qual a Direcção em exercício encetou há já alguns anos diligências no sentido da construção de um indispensável novo quartel, estrategicamente melhor situado na

Zona de Acção atribuída aos Bombeiros Novos; e que detenha características que se coadunem com as actuais necessidades da Associação e do Corpo de Bombeiros.

Pouco tempo depois da inauguração do primeiro quartel do Largo Capitão Maia Magalhães, os Bombeiros Novos iniciam um processo de aquisição de equipamento e de viaturas, por forma a fazer face à intensa actividade operacional, a qual recrudescer de ano para ano. Até aí existia apenas, além das bombas braçais acima referidas, um carro manual com escadas de madeira, de cujo emprego há vastas referências. Assim, o processo de apetrechamento do Corpo de Bombeiros com viaturas motorizadas e demais equipamento específico, inicia-se em 1926 com a aquisição de um pronto-socorro, construído a partir de um “chassis” com rodas com raios de madeira; e de uma moto-bomba marca “Norton”, a qual foi inaugurada a 30 de Novembro daquele ano. No ano seguinte e até 1942 os Bombeiros-Novos adquirem mais cinco prontos-socorro, sendo um deles, adquirido em 1940 equipado com uma moto-bomba DKW. Dentre estas viaturas, destaca-se o pronto-socorro “Vera-Cruz”, marca “Studbaker”, o qual, tendo sido carroçado em Aveiro, foi uma das mais operacionais e bonitas viaturas de bombeiros da sua época.

O processo de apetrechamento e de substituição de material que no entanto se ia consumindo pelo intenso uso, prossegue com a aquisição, em 1953, de uma escada “Magirus” rebocável, mais tarde substituída pela actualmente existente. Esta aquisição marca um ponto alto no processo de apetrechamento do Corpo de Bombeiros, o qual prossegue com notável dinâmica, relevando-se, neste contexto, a entrada ao serviço, em 30 de Novembro de 1955, do pronto-socorro “S. Gonçalinho”, o qual se preserva hoje como viatura antiga destinada ao futuro espaço museológico dos Bombeiros Novos. Releva-se também, por se constituir em mais valia operacional, a entrada ao serviço, em 1958, do primeiro pronto-socorro de nevoeiro da Companhia, marca Ford V8, o qual só veio a ser reforçado por uma viatura congénere em 1971. Neste período áureo do apetrechamento, os Bombeiros Novos adquirem, em 1965, a sua primeira ambulância, a qual, a breve trecho, teve de ser reforçada, atendendo às exigências do serviço de socorro e transporte de doentes que já à época se fazia sentir. Hoje, os Bombeiros Novos contam com onze ambulâncias, as quais, por vezes, não são suficientes para a satisfação de todos os pedidos.

O ano de 1973 é decisivo na definição da vocação marítima dos Bombeiros Novos, uma vez que aquartelados desde há décadas na Freguesia de Vera-Cruz, sempre estiveram em contacto a ria e o mar, sendo também certo que o seu recrutamento incidiu, no passado, quase em exclusividade, nos homens do bairro da Beira-Mar. De facto, depois da cedência pelo ISN do material específico de socorros a náufragos, no qual se inclui uma viatura “Land Rover” com atrelado; e de duas lanchas em fibra; e depois da atribuição da missão de prevenção do acidente nas praias interiores, os Bombeiros Novos formam a sua

primeira Equipa de Mergulhadores. Esta equipa veio a ter uma existência efémera, por motivo do abate aos efectivos do Corpo de Bombeiros, por motivos diversos, de alguns dos seus elementos, dentre os quais se releva o cumprimento das obrigações militares em ambiente de aumento de efectivos das Forças Armadas. A falta desta equipa de mergulhadores fez-se sentir em várias ocasiões, razão pela qual a actual Direcção e Comando dos Bombeiros Novos decidiram reactivar este importante serviço. Assim, depois de decorrido um longo processo de planeamento e de aprontamento ao longo dos anos de 2000 e 2001, a nova Equipa de Mergulhadores, a 9 Homens, entrou oficialmente ao serviço em princípios de 2002.

Em 1977, porque aos Bombeiros Novos tivesse sido cometida a responsabilidade operacional na zona lagunar da Ria de Aveiro até S. Jacinto, e, desta povoação até ao Muranzel, o então Comandante Eng. João Barrosa, ciente da dificuldade de aceder àquela zona em tempo útil duma primeira intervenção eficaz em caso de sinistro, decidiu aí destacar uma Secção de Bombeiros, a qual, além do material indispensável para uma primeira intervenção, recebeu uma ambulância para socorro e transporte de doentes. Ao longo dos anos o funcionamento desta Secção sofreu alguns sobressaltos, razão pela qual, recentemente, o actual Comando decidiu colmatar as dificuldades, aumentando os efectivos da Secção; e, reforçando os meios de combate de incêndios, urbanos e florestais, e, de transporte de doentes, por forma a garantir a prontidão requerida pela primeira intervenção a qualquer hora do dia ou da noite. Este processo, apoiado pela CMA e pela Junta de Freguesia de S. Jacinto, não está ainda terminado, pois que é intenção do Comando dos Bombeiros Novos reforçar os meios já existentes, por forma a aumentar a eficácia da Secção, e, melhorar as suas condições de aquartelamento.

Desde este período até aos nossos dias, o Corpo de Bombeiros tem continuado o seu crescimento, não só em efectivos, parque automóvel e demais equipamento, mas também em sede da formação do pessoal, constituindo-se preocupação permanente do actual Comando a actualização técnica dos quadros através da frequência de cursos, estágios, seminários e colóquios que, pela sua natureza, se constituem em processo de mais valia desses quadros, habilitando-os a prestar o socorro e executar as tarefas específicas com competência e em segurança.

A análise do conteúdo deste sítio será suficiente para completar esta resenha histórica, pois que dela resultarão conclusões sobre o acréscimo do parque de viaturas e sua modernização. Fácil será concluir que desde 1995 até 2003 foram adquiridas 21 novos veículos de várias aplicações, relevando-se dentre estes a aquisição do VE40 (grua modelo 3050, de 50Ton. marca "Grove"), bem como de outras viaturas de grande qualidade constantes das linhas 2, 5, 6, 9 e 12 do grupo de Viaturas de Intervenção no Combate de

Incêndios acima referido; e as viaturas constantes das linhas 1, 3 a 6 do grupo das ambulâncias.

Ficaria incompleta esta resenha histórica, se não fizéssemos referência aos “Homens Bons “ que ao longos dos anos foram responsáveis pelo sucesso deste Corpo de Bombeiros, relevando-se dentre todos os bombeiros que, no anonimato, são a alma e o corpo desta vetusta Instituição de Utilidade Pública que tudo faz para bem continuar a servir.

Semper et Ubique

Comissão Instaladora (Nomeada na noite de 30 de Novembro de 1908 . Lavrada a acta da fundação e da instalação da Companhia. Nessa noite, foi escolhido também o Patrono)

Presidente, João Maria da Naia Graça--

Secretário, José Augusto--

Tesoureiro, João do Amaral Fartura (futuro 2º Comandante)--

Vogais: Luís Soares-; Luís Benjamim-; João da Silva Júnior- ; José de Oliveira Barbosa- e Jorge Pereira da Silva-.

Comissão Organizadora e Administrativa (nomeada na mesma noite, podendo considerar-se ter sido a primeira Direcção da Associação)

Jorge Pereira da Silva -

José Augusto-

João do Amaral Fartura-

Roque Ferreira Junior

José Maria Carvalho júnior-

Luís Soares-

Manuel Nogueira

João Silva

José de Oliveira Barbosa-

João Maria da Naia Graça-

Carlos Augusto José Mendes

Luís Benjamim-

Quadro Activo e seus Fundadores (nomeado na mesma noite, podendo ser considerado o primeiro Corpo Activo)

Luís Benjamim Nunes da Maia-

Jerónimo Martins Raposo-

António Rodrigues Miei-ro-

João da Silva Júnior-

Jorge Pereira da Silva-

Abel Ferreira-



João dos Santos Moreira-
 Alfredo de Sousa Maia-
 Joaquim Soares-
 João Augusto Henriques
 António da Maia-
 Manuel da Silva Palavra-
 Manuel dos Reis-
 Francisco Nunes da Maia-
 José Augusto Miguéis Picado-
 Luís Soares
 Adriano Rocha -
 João Nunes de Oliveira
 Francisco de Matos Júnior-

Manuel Augusto Miguéis Picado-
 José de Oliveira Barbosa-
 João do Amaral Fartura-
 José Maria de Carvalho Júnior-
 João Martins Raposo-
 João da Silva Araújo-
 Máximo de Oliveira-
 José Augusto-
 João Maria da Naia Graça
 Joaquim Soares
 Carlos Picado-
 Domingos João dos Reis Junior

Presidentes da Assembleia Geral

Avelino de Carvalho	1916 a 1933 ?
Prof. José Duarte Simão	1933 a 1971 ?
Eng. João de Oliveira Barrosa	1971 a 1975
Dr. David Christo	1975 a 1986
Eng. Azevedo Félix(actual)	1988

Presidentes de Direcção

Domingos João dos Reis Junior	1916 a 1919
António Pedro de Carvalho	1919 a 1920
Dr. André dos Reis	1920 a 1923
José Augusto	1923 a 1924
João Mendes da Costa	1924 a 1926
Domingos dos Reis Junior	1926 a 1927
Visconde da Granja	1927 a 1938 ?
José de Pinho	1938 a 1971 ?
Dr. David Christo	1971 a 1975
Artur Lopes Lobo	1977 a 1980
Joaquim António Gaspar de Melo Albino	1980 a 1993
Artur Lopes Lobo	1993 a 1995
Cor. João Carlos Albuquerque Pinto(actual)	1995 a

Comandantes

Arq. Carlos Augusto José Mendes	1Dez1909 a 4Out1913
Fortunato Mateus de Lima	5Out1913 a 24Jan1916
José Maria Pereira	1Fev1916 a 5Ago1917
Capitão António Pereira Frazão	29Dez1918 a 25Dez1926
Dr. Alberto Reis Ruela	26Dez1926 a 1928
Capitão....Serra(?)	Vazio de informação
Tenente Artur Ferreira	25Abr1936 a 5 Fev 1937
Tenente Augusto Natividade e Silva	3Ago1938 a 1Abr1973
Eng. João de Oliveira Barrosa	6Abr1973 a 31Dez1984(a)
José César dos Reis Rodrigues	17Jan1985 a 9Ago2001(a)
António José M. Cardoso Marques (actual)	15Set2001

(a) Ingressaram no Quadro de Honra dos Bombeiros Novos.

2ºComandantes

Luís Nunes de Maia	(b)
José Maria de Carvalho	(b)
João de Amaral Fartura	1918 a 20 Dez 1927
Antero Pereira	16 Jan 1928 a 21 Fev 1928
Belmiro A. Fartura	28 Dez 1928 a 4 Abr 1960
Manuel Rigueira	30 Nov 1977 a 30 Nov 1991
António José Magalhães Cardoso Marques	13 Fev 1996 a 15 Set 2001
José Manuel Monteiro e Naia (actual)	15 Set 2001 a

(b) Não se encontram informações sobre as durações destes mandatos.

Adjuntos do Comando

Manuel de Oliveira Pinho	15Set 01 a 1Dez02
Manuel Carlos Soares Pinto (e)	15Set01



Dr. Manuel dos Santos Rigueira (c) (e)	1970
Dr. João Oliveira Almeida (c) (e)	1993
Mestre Enf. António Manuel Oliveira Gomes(d) (e)	15Set01
Enf Maria Clotilde Teixeira(d) (e)	15Set01
Enf Júlio César Marques dos Santos(d) (e)	15Set01
Enf Carla Alexandra Tavares da Silva (d) (e)	
Enf Maria Lucinda Ferreira Torres (d) (e)	
Enf António José Mendes da Cunha (d) (e)	

(c) Equiparados. Médicos.

(d) Equiparados

(e) Actuais

Bombeiros do Quadro de Honra

2ºCmdtQH, Belmiro do Amaral	30Nov1960
ChefeQH, Fernando Soares	
Bombeiro de 1ªClasseQH, Arduim dos Santos	
AdjComdQH, Saul Santos Castro	
ComdtQH, Eng. João de Oliveira Barrosa	
2ºCmdtQH, José Matos de Carvalho	
ComdtQH, José César dos Reis Rodrigues.	
2º CmdtQH Manuel de Oliveira Pinho	

Bombeiros condecorados com o “Crachat” de Ouro da Liga dos Bombeiros

Portugueses

AdjCmdQH, Saul Santos Castro

2ºCmdtQH, José Matos de Carvalho

ComdtQH, Eng J oão Oliveira Barrosa

2ºCmdtQH, Manuel de Oliveira Pinho

Compilação terminada
em 11 Nov 2003

